

Salvador, 25/03/2019

CARTA DO ORIENTADOR BRASILEIRO

Por meio desta eu, **Felipe Bruno Martins Fernandes** (CPF 01369820690), orientador da doutoranda **Naiara Maria Santana dos Santos Neves** (CPF 03654810500) que tem a defesa da sua tese prevista para Dezembro de 2021, comunico a minha aprovação do estágio sanduíche com plano de trabalho denominado **Descolonizando a antropologia feminista para pensar políticas dos corpos, reprodução, parto e ciência e reduzir desigualdades de gênero na América Latina**, sob a supervisão da Profa. Dra. Marisa Ruiz Trejo e relacionado à sua pesquisa de doutorado intitulada “‘Médicos Tradicionais’ e ‘Colegas Marginais’: A ‘síndrome de Gabriela’ na formação dos médicos ginecologistas e obstetras na Bahia”. Entre **01 de Julho de 2019 e 31 de Janeiro de 2020** ela estará vinculada à **Universidad Autónoma de Chiapas** (UNACH/México), cujo convênio está em processo de estabelecimento junto à UFBA (particularmente via Programa de Pós-Graduação Multidisciplinar em Estudos Étnicos e Africanos - POSAFRO), e cursará uma disciplina sobre feminismo e globalização, e assistirá aulas e atividades avulsas relacionadas aos seus temas de pesquisa. Também participará de encontros e seminários relevantes de grupos de pesquisa locais, particularmente da equipe do grupo de Antropologia Feminista do Departamento de Estudos Indígenas, coordenado por Marisa Ruiz Trejo. Lá ela terá a oportunidade de dar e receber feedback de docentes e colegas discentes, visando o aprofundamento teórico e metodológico enquanto produz a primeira versão da sua tese de doutorado e realiza pesquisa de campo sobre padrões de parto em San Cristóbal de las Casas (Chiapas/México), reconhecido pela Antropologia Feminista pelos estudos do modelo de parto mezoamericano. Ela será recebida pela supervisora Prof^{ra}. Dr^a. Marisa Ruiz Trejo, Coordenadora de la Maestría en Estudios sobre Diversidad Cultural y Espacios Sociales, Investigadora del Instituto de Estudios Indígenas, Universidad Autónoma de Chiapas, Universitario Campus III. Dr^a. Marisa já assegurou um escritório e acesso à biblioteca para trabalhar na análise dos dados obtidos durante a pesquisa de campo (a ser completada entre Junho e Julho de 2020) e iniciar a escrita de sua tese de doutorado num ambiente acadêmico proativo e internacionalmente reconhecido. Marisa Ruiz, reconhecida por sua experiência no campo de pesquisas sobre antropologia feminista, oferecerá feedback especializado para os textos produzidos durante o sanduíche e para o trabalho de campo etnográfico que será realizado no México. Ela se disponibilizou para ajudar na edição de um artigo que discutirá comparações entre Brasil e México e possa ser submetido para publicação em revista mexicana da área, visando uma ampla divulgação dos resultados da pesquisa.

Atenciosamente,



Felipe Bruno Martins Fernandes

Orientador

Programa de Pós-Graduação em Antropologia
Universidade Federal da Bahia